



# A PESQUISA E OS DESAFIOS DA COLETA DE DADOS: CASO PET – GESTÃO SOCIAL/UFERSA



<sup>1</sup>Gleuma Taxman da Silva, <sup>2</sup>Kleginaldo Santos de Assis Junior, <sup>3</sup>Jakson Ulisses Nunes, <sup>4</sup>Elisabete Stradiotto Siqueira

<sup>1,2,3</sup> Alunos do Curso de Administração <sup>4</sup>Orientadora – Curso de Administração Universidade UFERSA – Campus Central

## Introdução

A pesquisa é um dos campos de atuação do PET juntamente com o ensino e extensão, formando, portanto, o tripé do programa. Para a construção de um novo conhecimento, a pesquisa é utilizada em muitos casos e esta quase sempre envolve a coleta de dados. Para a realização destas pesquisas, por vezes, faz-se necessário questionamentos que envolvem uma relação constrangedora com o sujeito, em função perguntas de fórum íntimo. O objetivo deste trabalho consiste em identificar as dificuldades que os petianos encontram na coleta de dados quando esses são de natureza sexual, de imagem e econômica.



Foto: Petianos na pesquisa de campo (2016)

## Material e Métodos

Para isto, foi utilizado a pesquisa qualitativa de caráter descritivo utilizando roteiro semi-estruturado como instrumento de pesquisa. Foi realizada a entrevista com nove membros do PET.

## Resultados e Discursão

A análise dos dados indica que os petianos encontram dificuldades em decorrência de vários fatores: os entrevistados serem mais velhos, de estarem na presença de outros membros da família, de ao fazer a pergunta os entrevistados se recusarem a continuar participando da pesquisa, de causar constrangimento, sofrer assédio do entrevistado. Alguns petianos alegaram não encontrar tal dificuldade. Como estratégias para minimizar tal constrangimento afirmam que esclarecer os sujeitos antes de iniciar a entrevista ajuda a fazê-los entender que essas questões não objetivam invadir sua privacidade, que é mais fácil fazer a pergunta quando o sujeito é do mesmo sexo e que não está na presença de outros membros da família, estabelecer durante a entrevista uma relação de confiança e seriedade, perguntar de forma indireta. Contudo, muitos petianos declararam que não fizeram a pergunta, trazendo problemas no momento da tabulação pois essa categoria teve que ser retirada da análise. Os dados revelam que algumas pesquisas demandam maior preparação dos pesquisadores para que estes possam enfrentar esse tipo de situação, sendo essa uma importante contribuição na trajetória do PET.



Foto: Petianos ministrando as entrevistas (2016)

Apoio:



## Referências

DEMO, Pedro. **Pesquisa e Construção de conhecimento: metodologia científica no caminho de Habernas**. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2000, 125 p.

MORIN, E. **Ciência com consciência**. 5 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.